

Ciclo de vida

Saturnia pyri (Denis & Schiffermüller, 1775)

Texto e fotos: Ana Valadares



A *Saturnia pyri* pertence à família Saturniidae, subfamília Saturniinae. O primeiro registo em Portugal é de São Fiel, Beira Baixa, C. Mendes (Mendes, 1902). Tem registos no Algarve, Baixo e Alto Alentejo, Ribatejo, Estremadura, Beira Baixa, Beira Alta, Douro Litoral, Minho e Trás-os-Montes.

Esta espécie é conhecida pelo nome comum de grande-pavão-noturno. É a maior borboleta noturna existente na Europa, tendo os adultos uma envergadura de cerca de 12 cm. Voam entre março e junho, numa única geração. As fêmeas têm o corpo mais robusto que os machos e estes, ao contrário das fêmeas, têm antenas plumosas.



As fêmeas colocam os ovos isoladamente, ou em pequenos grupos, nos galhos ou folhas da planta hospedeira. As lagartas são polípagas, alimentando-se por exemplo de choupos, salgueiros, freixos e amieiros. Pupam no interior de um casulo resistente de cor castanha, junto ao solo. As pupas hibernam durante o inverno.



Legenda: as imagens representam as fases do ciclo de vida da *Saturnia pyri*.